

AÇÃO POLICIAL

POLÍCIA CIVIL APREENDE 92 CESTAS BÁSICAS QUE SERIAM DISTRIBUÍDAS POR FACÇÃO CRIMINOSA

HÁ MENOS DE 15 DIAS já haviam sido apreendidas outras 215 cestas básicas da facção

KARINA CABRAL /
POLÍCIA CIVIL - MT

A Delegacia da Polícia Civil de Pontes e Lacerda apreendeu 92 cestas básicas pertencentes a uma facção criminosa, que seriam distribuídas para ganhar a simpatia da população local. Essa foi a segunda apreensão de cestas básicas na cidade em menos de 15 dias. As investigações começaram no dia 23 de agosto, quando um caminhão transportando cestas básicas foi interceptado após sair de Várzea Grande com destino a cidades da região de fronteira com a Bolívia.

Equipes policiais fizeram o monitoramento do caminhão até ele descarregar parte das cestas em um local de Pontes e Lacerda conhecido pela polícia como uma casa de prostituição pertencente a uma facção criminosa atuante em Mato Grosso. Os policiais abordaram o motorista do caminhão e a proprietária da casa, que não souberam informar a quem pertenciam as cestas. Diante disso, os dois e as 215 cestas foram encaminhados para a Delegacia de Pontes e Lacerda. Em continuidade às investigações, a Polícia Civil recebeu a informação de que a facção criminosa

FOTO: DIVULGAÇÃO



92 CESTAS BÁSICAS PRONTAS PARA DISTRIBUIÇÃO

estaria coordenando uma nova distribuição de cestas básicas na região. Os policiais foram até o local apontado como cen-

tro de distribuição e encontraram caixas de papelão na porta da casa. Diante do flagrante, os policiais entraram na casa

e encontraram 92 cestas básicas armazenadas, prontas para distribuição, sendo 47 de limpeza e 45 de alimentação.

ROUBO A BANCO POLÍCIA CIVIL CUMPRE MANDADO DE PRISÃO PREVENTIVA EM BRASNORTE

ASSESSORIA
PJC

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Brasnorte, cumpriu no dia 1º de setembro mandado de prisão preventiva em desfavor de R.F.M., de 43 anos, suspeito de envolvimento em roubo a banco ocorrido no dia 31 de julho, no município.

O investigado havia sido colocado em liberdade na última quinta-feira, 28 de agosto. Contudo, diante da apresentação de novas provas durante a investigação, o Poder Judiciário decretou a prisão preventiva do suspeito. O homem foi conduzido à Delegacia de Polícia e colocado à disposição da Justiça.

TOLERÂNCIA ZERO POLÍCIA CIVIL APREENDE CERCA DE 30 QUILOS DE COCAÍNA EM LUCAS DO RIO VERDE

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL

A Polícia Judiciária Civil de Lucas do Rio Verde realizou nesta quarta-feira, dia 3 de setembro, a maior apreensão de drogas já registrada no município. Foram retirados de circulação quase 30 quilos de cocaína. A ação foi desencadeada

pela Delegacia de Roubos e Furtos (Derf) e Delegacia Municipal de Lucas do Rio Verde. Segundo as investigações, a droga estava armazenada em um barracão e seria transportada para outro município. Contudo, o trabalho de monitoramento permitiu interceptar a movimentação antes da distribuição.

Não houve prisões e, para não comprometer as próximas etapas das investigações, o endereço do barracão não foi divulgado. “Essa apreensão gera um prejuízo expressivo aos criminosos, demonstrando o empenho e o compromisso profissional e social da Polícia Civil em promover ações que visam o combate à criminalidade e a segurança da sociedade”, disse a delegada responsável pela condução das investigações, Paula Moreira.

EXPLORAÇÃO SEXUAL

Alvo da PF em Cuiabá é investigado por emitir passagens de vítimas traficadas para a Europa

A AÇÃO é realizada em cooperação internacional

YURI RAMIRES E PABLO RODRIGO /
GAZETA DIGITAL

Agentes federais cumpriram busca e apreensão contra um alvo de Cuiabá, investigado na Operação Cassandra, deflagrada pela Polícia Federal de Santa Catarina nesta quarta-feira, 3, que tem como objetivo desarticular uma organização criminosa envolvida no crime de tráfico de pessoas para exploração sexual, rufianismo, lavagem de dinheiro e crimes contra o sistema financeiro e tributário. A pessoa, que não teve a identidade confirmada, é

“
FORAM IDENTIFICADAS CERCA DE 70 MULHERES EXPLORADAS

investigada por emitir passagens das vítimas do tráfico humano para a Europa, onde são exploradas sexualmente. As investigações, segundo a PF, apontam que o grupo criminoso atua desde 2017,

FOTO: DIVULGAÇÃO



OPERAÇÃO CASSANDRA, DEFLAGRADA PELA POLÍCIA FEDERAL

sendo especializado no tráfico internacional de mulheres para exploração sexual, exercendo rígido controle sobre as vítimas. Até o momento, foram identificadas cerca de 70

mulheres exploradas. Para ocultar e usufruir os altos ganhos ilegais, o grupo criminoso empregava diferentes mecanismos de lavagem de dinheiro, fraudes documentais e crimes financeiros.

Os investigados podem responder pelos crimes de organização criminosa, tráfico internacional de pessoas para fins de exploração sexual, rufianismo, lavagem de dinheiro, falsidade documental, crimes contra o sistema financeiro nacional e crimes contra a ordem tributária. A ação é realizada em cooperação internacional com a EUROPOL e a Garda National Protective Services Bureau, da Irlanda, que simultaneamente deflagrou a Operation Rhyolite, voltada a apurar crimes praticados pelo mesmo grupo criminoso naquele país.